

O crescente aumento na atividade industrial tem sido o grande responsável pela contaminação tanto das águas superficiais quanto subterrâneas. Dentre as classes de compostos tóxicos gerados pela intensa atividade industrial estão os corantes, dentre eles o corante vermelho do congo. Nesse estudo pioneiro, a casca de limão cidra (*Citrus Reticulata*) foi utilizada como adsorvente para a remoção do corante vermelho do congo, um corante catiônico de solução aquosa. Foram estudados os efeitos do pH e do tempo de contato, visando a capacidade máxima de adsorção. Em pH ácido a adsorção do vermelho do congo é favorável. O tempo de contato exigido para obter a adsorção máxima foi 48h à 25°C. A capacidade máxima de adsorção da casca do limão cidra foi de 12,5 mg.g<sup>-1</sup> de biossorvente, usando o procedimento em batelada nas condições otimizadas. A casca de limão cidra apresenta-se como um eficiente adsorvente alternativo para remover vermelho do congo de soluções aquosas.